



Trabalhos Científicos

Título: Incidência Das Dermatoses Em Sistema De Reclusão De Adolescentes: Uma Experiência Em Hebiatria

Autores: LUIZ FERNANDO FARIAS BISPO (SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO (SEAS-CEARÁ)); URIAN AMORIM PONTES (INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS-IBCMED); ELIANA RODRIGUES FREITAS NOGUEIRA (SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO (SEAS-CEARÁ))

Resumo: Introdução: As queixas cutâneas fazem parte das afecções mais frequentes na população adolescente, que, naturalmente, já se comporta como uma fase eivada de emoções díspares de transição da infância para a vida adulta. A queixa dermatológica nessa faixa etária, então, pode ganhar ainda mais estereótipos. Objetivo: Fazer um levantamento das dermatoses mais incidentes em uma unidade sócio-educativa de reclusão de jovens infratores. Métodos: Trabalho transversal, baseado em análise de 428 prontuários de atendimentos de adolescentes, entre 13 e 18 anos de idade, de uma unidade de reclusão, em Fortaleza-CE, no período de janeiro a julho/2017. Resultados: Queixa cutânea fez parte de 72% dos atendimentos, seguida de infecções respiratórias – 20%. Das dermatoses, as dermatozoonoses foram as mais frequentes (48%), seguidas de micoses superficiais (25%), piodermites (15%), dermatoses relacionadas às DSTs (12%). Entre as dermatozoonoses, a escabiose foi de 94%, pediculose de 4% e larva migrans de 2%. Entre as micoses superficiais, a mais comum foi a pitíriase versicolor (58%), seguida de tínea corporis (30%). A piodermite mais comum foi a furunculose (88%), enquanto a dermatose mais comum relacionada à DST foi a uretrite purulenta (90%). Conclusão: O ambiente de reclusão, que tangencia a liberdade e abre discussão sobre o ir-e-vir desses pacientes, propicia o contato mais íntimo, o que favorece a disseminação de infecções entre os adolescentes. Não é à toa que a maioria dos atendimentos foi relacionado a dermatoses infectocontagiosas.